

**NOTA DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE À
PROFESSORA HELENA PARO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA**

A pesquisadora e professora Helena Paro criou o primeiro serviço de aborto legal por telemedicina do Brasil. Trata-se de atendimento para auxiliar o abortamento legal de mulheres e meninas vítimas de violência sexual.

Em 2021, desde que lançou a cartilha “Aborto legal via telessaúde”, de forma contínua a professora e obstetra Helena Paro têm sido vítima de ataques virtuais, bem como do conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais que move procedimento ético-profissional que pode levar à cassação de seu registro profissional.

A situação é de tal modo absurda, não só por ferir suas liberdades democráticas - sobretudo a liberdade de cátedra e empenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão - mas, também por se colocar como uma ofensiva conservadora contra a luta pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres brasileiras.

No caso, a professora sequer tensiona os limites rebaixados da legislação brasileira quanto às possibilidades de abortamento legais, mas tão somente visa instruir, dentro dos primados da lei, mulheres que demandam atendimento médico e humanitário nas circunstâncias que a lei lhes faculta.

Toda solidariedade à professora Helena Paro!

Que as mulheres possam ser soberanas, inclusive quanto aos seus corpos!

Não nos silenciarão!

Brasília (DF), 11 de maio de 2023.

Diretoria Nacional do ANDES-SN